

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Junho de 2016

Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico estabiliza

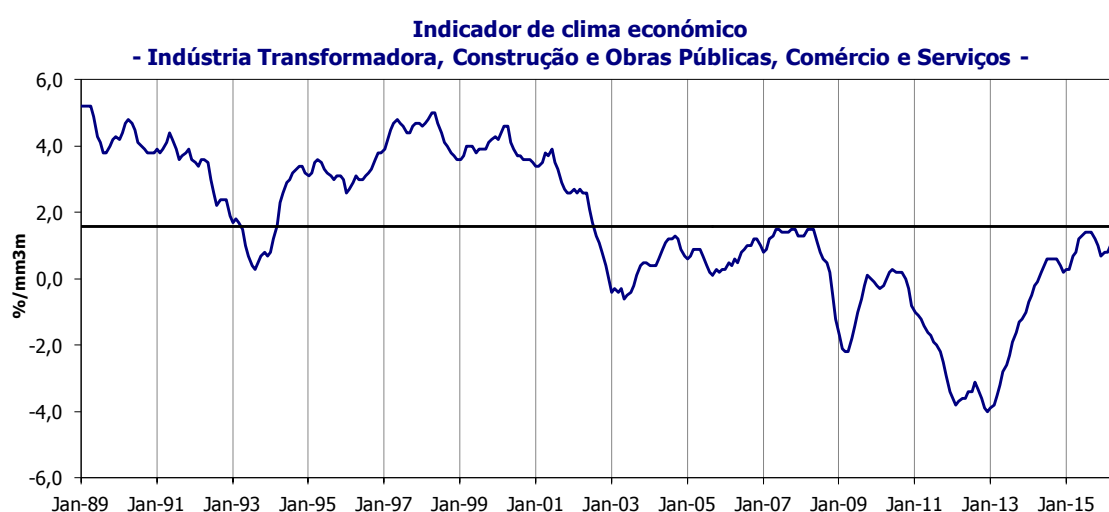
O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em junho, após ter aumentado no mês anterior, interrompendo a tendência ascendente observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico estabilizou em junho, após ter aumentado entre março e maio. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora e no Comércio e diminuíram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ no mês de referência resultou do contributo negativo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da poupança, da situação económica do país e do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em junho, após ter diminuído entre março e maio, refletindo o contributo positivo das opiniões sobre a evolução da procura global e sobre os *stocks* de produtos acabados. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em junho, após ter aumentado de forma ténue no mês anterior, em resultado da evolução negativa das perspetivas de emprego e das opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou entre abril e junho, observando-se nos últimos três meses um contributo positivo de todas as componentes, expectativas de atividade, opiniões sobre o volume de *stocks* e sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em maio e junho, observando-se uma evolução negativa em junho das opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em junho, após ter aumentado em maio. A evolução do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar, da poupança e, de forma mais expressiva, da evolução do desemprego.
Situação económica do país	O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou nos dois últimos meses, após ter diminuído nos três meses anteriores. Por outro lado, o saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país diminuiu em junho depois de ter aumentado no mês precedente.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar estabilizou em junho, após ter atingido em maio o seu valor máximo desde julho de 2002, na sequência da trajetória ascendente iniciada em junho de 2013. Por sua vez o saldo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu no mês de referência, após ter aumentado em maio.
Poupança	O saldo das opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual diminuiu em junho, depois de ter aumentado no mês anterior. No mesmo sentido, as perspetivas sobre a evolução da poupança diminuíram no mês de referência, após terem aumentado em maio.
Realização de compras importantes	O sre das opiniões sobre a realização de compras importantes aumentou nos últimos seis meses, atingindo em junho o valor máximo desde abril de 2004. Por sua vez, as expectativas de realização de compras importantes aumentaram em junho, depois de terem diminuído nos dois meses anteriores.
Desemprego	O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego aumentou nos dois últimos meses, após ter estabilizado em abril no valor mínimo da série iniciada em setembro de 1997.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu em junho, suspendendo o perfil ascendente observado desde o início do ano. No mesmo sentido, as perspetivas de evolução dos preços diminuíram nos dois últimos meses, interrompendo o momento ascendente verificado desde o princípio do ano.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

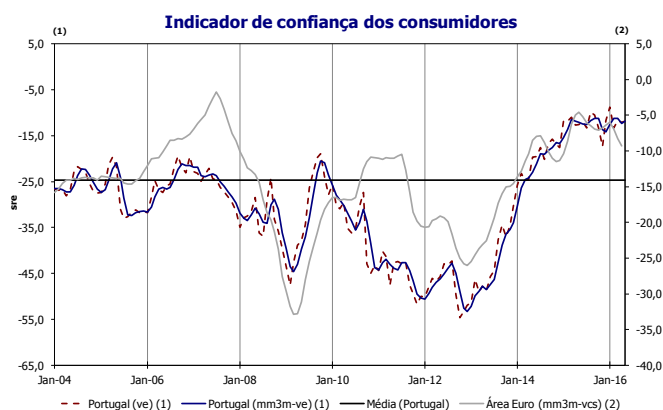


Gráfico 3

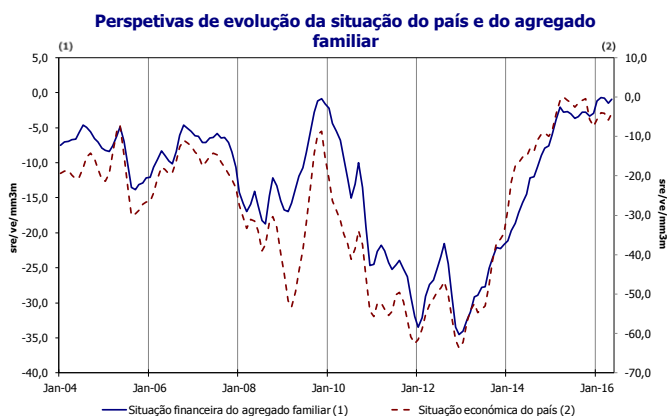


Gráfico 4

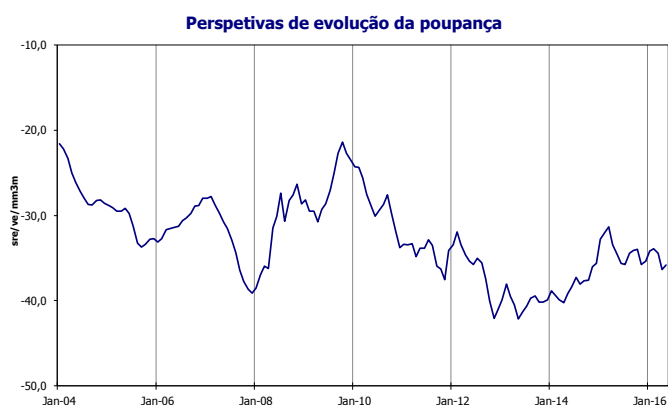


Gráfico 5

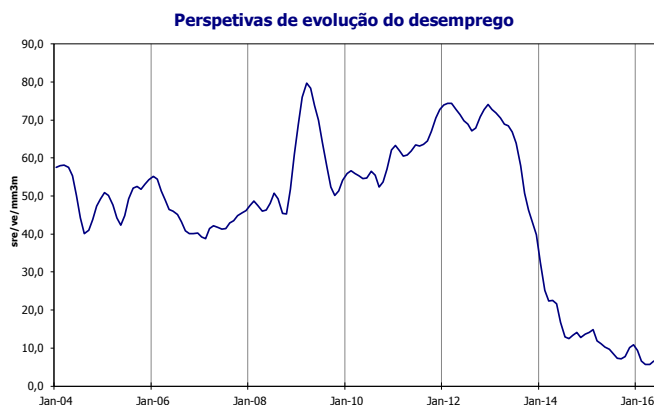


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em junho, após ter diminuído entre março e maio, interrompendo o perfil negativo observado desde agosto de 2015. O comportamento do indicador no mês de referência resultou da evolução dos saldos das opiniões sobre a procura global e das apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados, uma vez que as perspetivas de produção contribuíram negativamente.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual estabilizou em junho, suspendendo a recuperação registada nos três meses precedentes. O sre das perspetivas de produção diminuiu nos últimos quatro meses, interrompendo o movimento ascendente registado desde dezembro de 2012.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global aumentou nos últimos dois meses, de forma significativa em junho, anulando as diminuições verificadas em março e abril. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram entre abril e junho, suspendendo a trajetória descendente observada desde outubro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou nos últimos três meses, contrariando o movimento descendente iniciado em agosto.
Stocks	Por sua vez, o saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu entre abril e junho, após ter aumentado tenuemente em março, prolongando o movimento descendente iniciado em setembro.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego agravou-se em junho, interrompendo a recuperação observada desde o início do ano.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda recuperou nos últimos três meses, de forma mais expressiva em junho, interrompendo o movimento decrescente verificado desde agosto de 2015.
Agrupamentos	Em junho, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Investimento, diminuiu ligeiramente no agrupamento de Bens Intermédios e estabilizou no agrupamento de Bens de Consumo. Os saldos das opiniões sobre a evolução da procura global e da procura interna recuperaram em todos os agrupamentos, embora de forma ténue no agrupamento de Bens Intermédios. As perspetivas de emprego agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo recuperado ligeiramente no de Bens de Investimento, enquanto o saldo das expectativas de preços de venda estabilizou no agrupamento de Bens Intermédios e aumentou nos restantes agrupamentos. Por sua vez, as perspetivas de produção recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

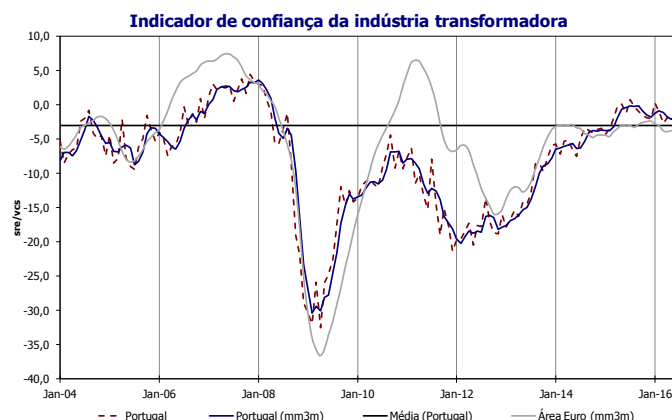


Gráfico 9



Gráfico 10

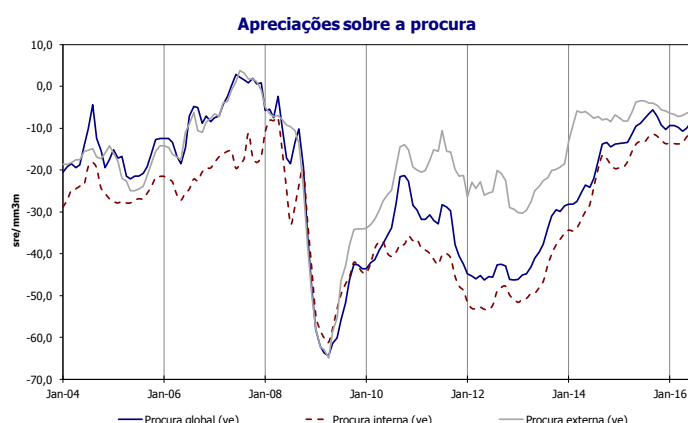


Gráfico 11

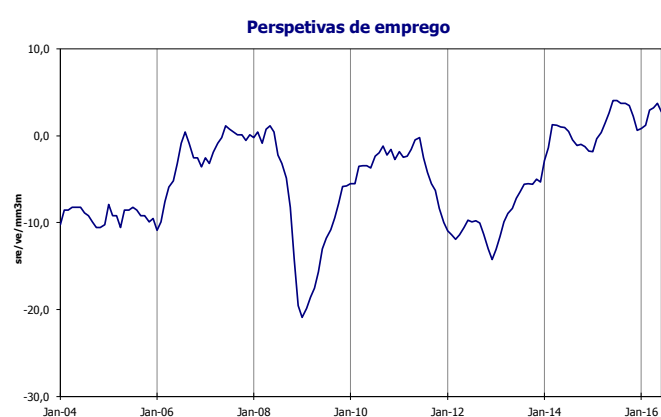


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

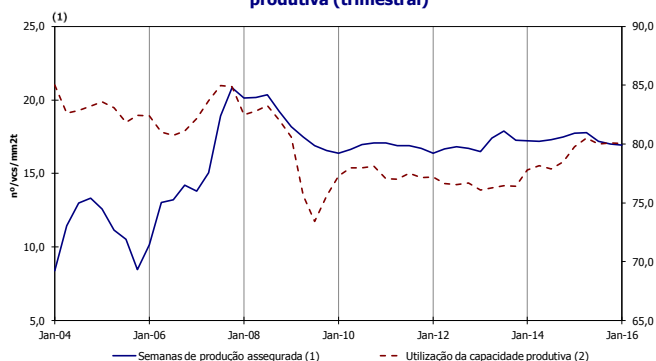
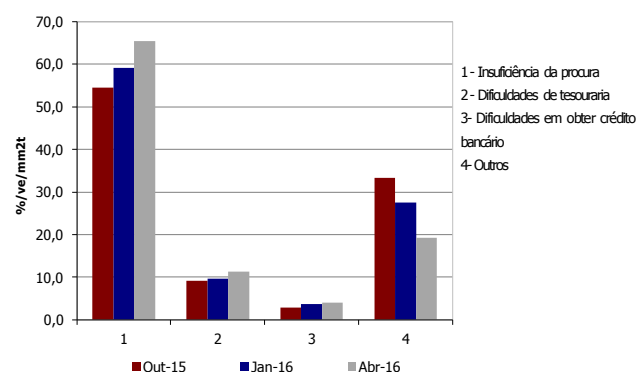


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em junho, em resultado do contributo negativo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas, interrompendo a tendência crescente iniciada em dezembro de 2012. Sem médias móveis de três meses o indicador de confiança aumentou de forma ligeira, refletindo uma melhoria acentuada do saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas, apesar do agravamento verificado nas perspetivas de emprego.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se nos últimos três meses, após ter atingindo em março o máximo desde fevereiro de 2010.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu ligeiramente em maio e junho, interrompendo a recuperação verificada nos três meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego diminuíram de forma ténue em junho, interrompendo a trajetória crescente iniciada em dezembro de 2012.
Preços	O nível das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu em junho, retomando o movimento negativo iniciado em fevereiro.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos quatro meses, após ter aumentado em janeiro e fevereiro. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se nos últimos dois meses um aumento da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante, após a redução registada nos quatro meses anteriores.
Divisões	Em junho, o indicador de confiança estabilizou na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo diminuído na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" e aumentado, de forma ténue, na divisão de "Engenharia Civil". No último mês, observou-se um decréscimo na maioria das variáveis na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e na totalidade das variáveis na divisão de "Atividades Especializadas de Construção", enquanto na divisão de "Engenharia Civil" se verificou um acréscimo num maior número de variáveis. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentaram apenas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo diminuído nas restantes divisões. Por sua vez, as perspetivas de emprego e as expectativas de evolução dos preços de venda recuperaram na divisão de "Engenharia Civil" e diminuíram nas restantes divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

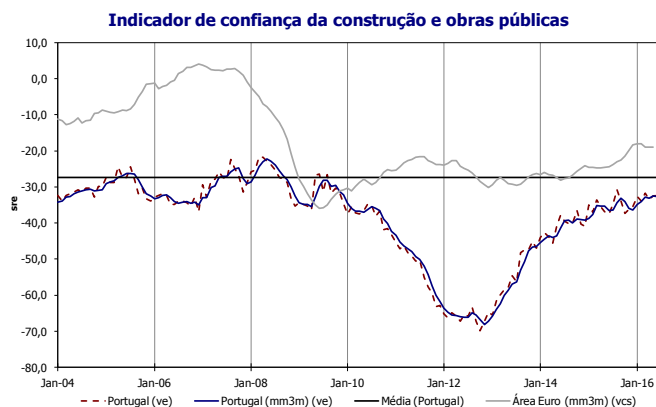


Gráfico 15

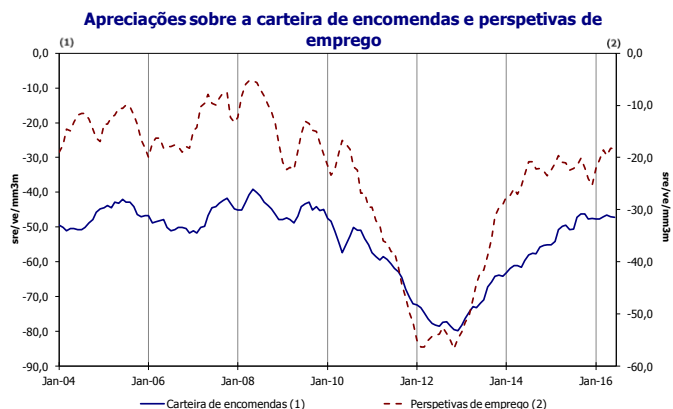


Gráfico 16



Gráfico 17

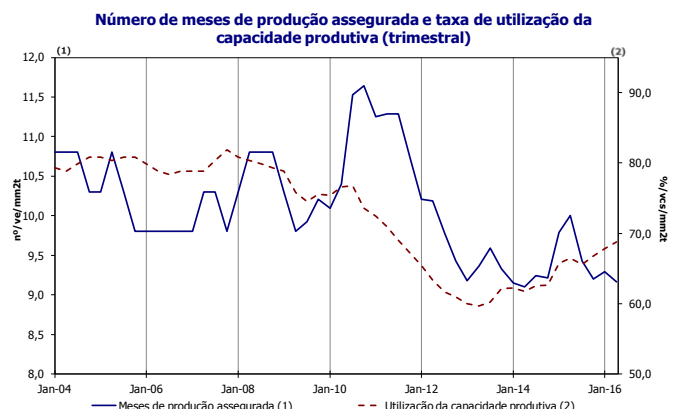
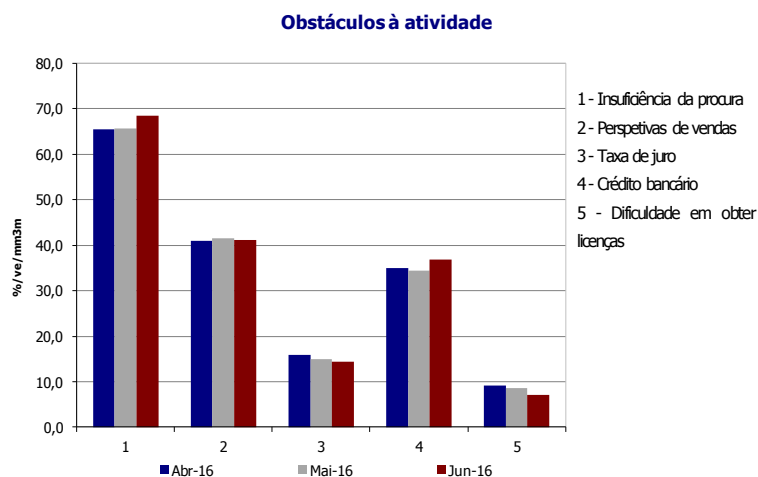


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em junho, prolongando o perfil ascendente iniciado em abril e registando o valor mais elevado desde julho de 2001. No mês de referência, observou-se uma evolução positiva das apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade e negativa das opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> .
Atividade da empresa	As perspectivas de atividade recuperaram entre abril e junho, de forma mais expressiva no último mês, retomando a trajetória ascendente iniciada em março de 2013.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em junho, pelo terceiro mês consecutivo, dando continuidade ao perfil de recuperação observado desde novembro de 2012.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores estabilizaram em junho, após terem recuperado em abril e maio.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu entre abril e junho, após ter aumentado entre outubro e março.
Emprego	As perspectivas de emprego recuperaram ligeiramente em junho, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução nos preços de venda aumentou em junho pelo quarto mês consecutivo. O saldo das perspectivas de preços de venda aumentou em junho, prolongando o perfil ascendente iniciado em fevereiro.
Subsetores	Em junho, o indicador de confiança aumentou nos dois subsectores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso, pelo terceiro mês consecutivo. No mês de referência, verificou-se um acréscimo na maioria das variáveis mensais no Comércio por Grosso e um decréscimo na maioria das variáveis do Comércio a Retalho. As apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> agravaram-se em ambos os subsectores, enquanto as perspectivas de atividade recuperaram (de forma mais acentuada no Comércio por Grosso). No Comércio a Retalho, as perspectivas de emprego estabilizaram em junho, tendo as expectativas sobre o volume de vendas e de preços de venda diminuído de forma ténue.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

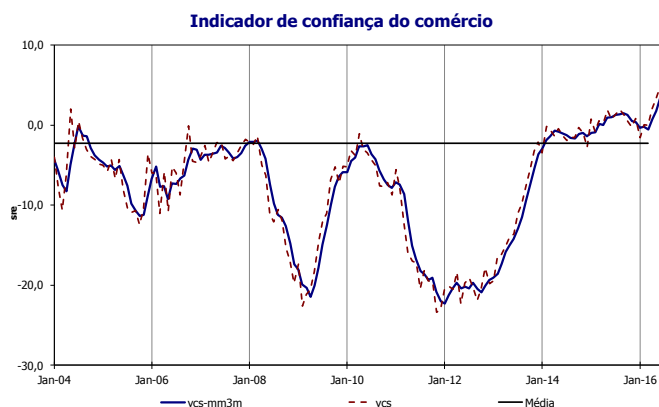


Gráfico 20

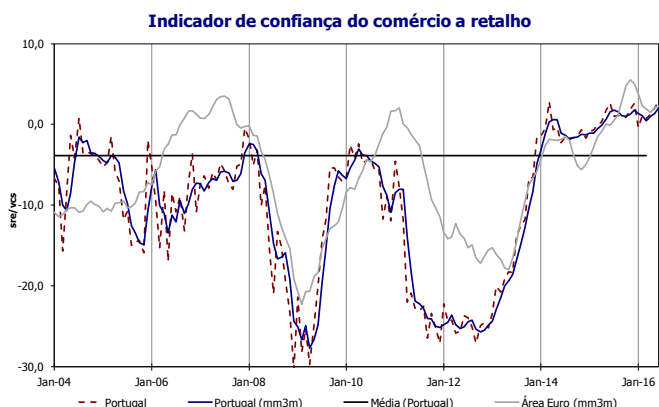


Gráfico 21

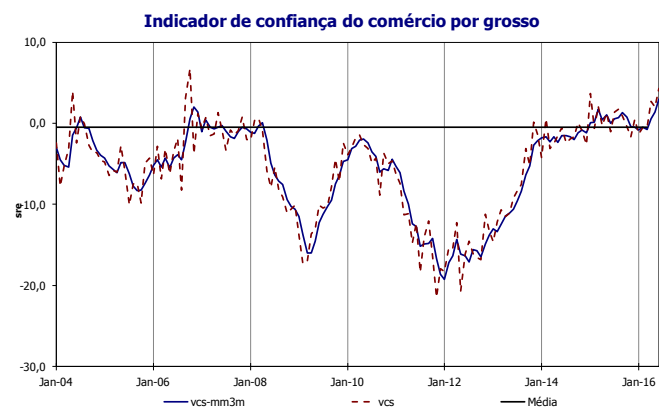


Gráfico 22

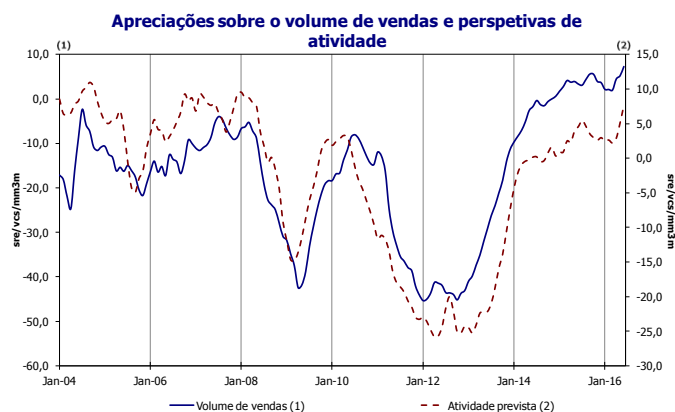


Gráfico 23

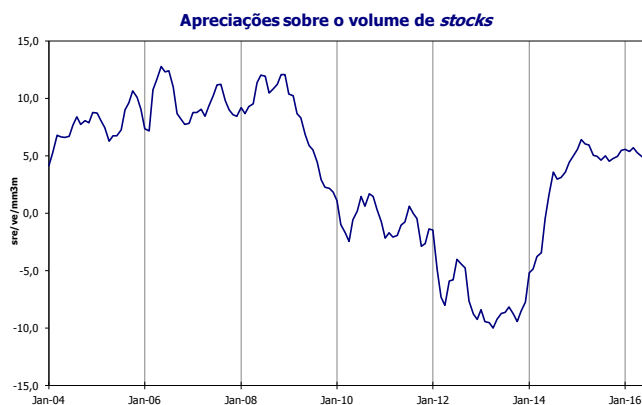
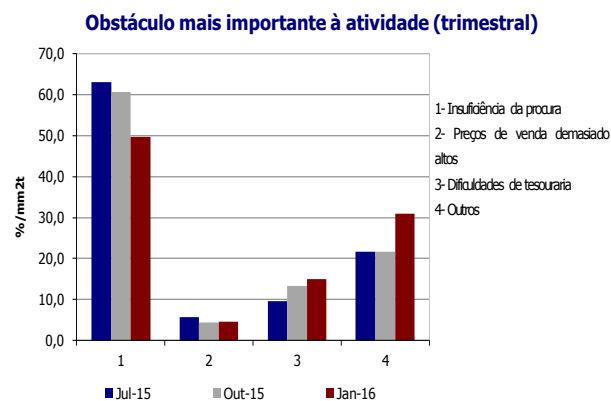


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em maio e junho, embora tenuemente no último mês, retomando o movimento negativo observado desde julho de 2015. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspetivas sobre a evolução da procura, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as opiniões sobre a atividade da empresa contribuíram positivamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou no mês de referência, devido ao contributo positivo das expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas e, sobretudo, das apreciações sobre a atividade da empresa.
Atividade da empresa	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou em junho, retomando o movimento ascendente observado desde fevereiro.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu nos últimos dois meses, suspendendo a trajetória crescente iniciada no final de 2015.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas regrediram em maio e junho, após a recuperação nos dois meses anteriores, retomando o movimento descendente iniciado em julho de 2015. As expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas diminuíram ligeiramente em junho, após recuperarem nos dois meses precedentes, suspendendo o movimento ascendente iniciado em julho de 2014.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou significativamente no último mês, após ter recuado em maio. Também as perspetivas sobre a evolução do emprego aumentaram em junho, após terem diminuído expressivamente no mês anterior.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou no último mês, prolongando o movimento ascendente iniciado em abril de 2013.
Secções	Em junho, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores decréscimos nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Por sua vez, este indicador registou os aumentos mais significativos nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades imobiliárias". No mês de referência, quatro das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". Em sentido contrário, destaca-se a secção de "Transportes e armazenagem" por registar todas as variáveis com acréscimos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 28 de julho de 2016.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

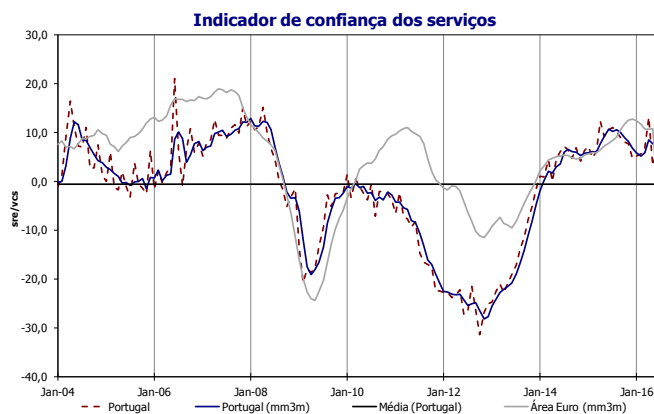


Gráfico 26

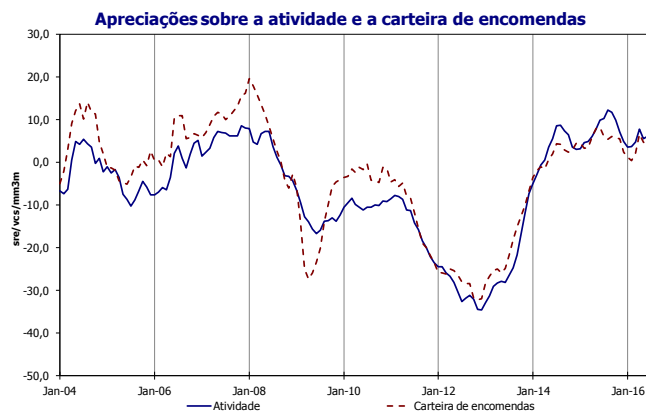


Gráfico 27



Gráfico 28

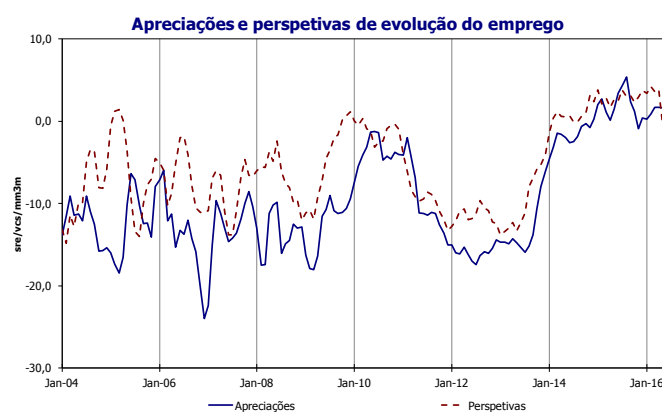
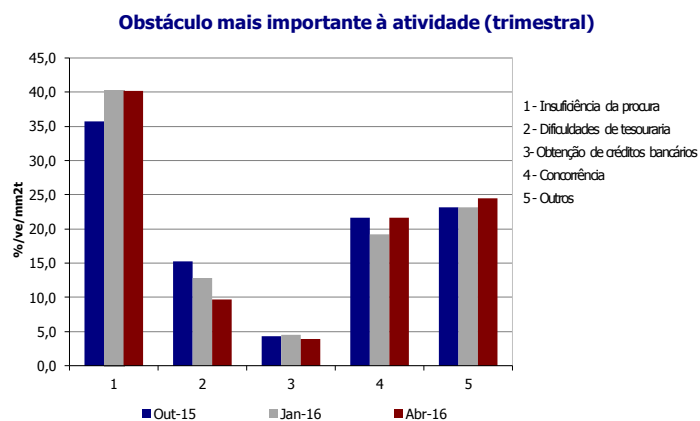


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

						Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015						2016						
									Valor	Data	Valor	Data	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)						sre	Set-97	-24,7	-53,3	Dez-12	-1,4	Out-97	-12,4	-12,6	-11,7	-11,2	-11,2	-13,7	-14,1	-12,6	-11,3	-11,3	-12,4	-11,9	-12,6
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)					sre	Set-97	-9,0	-34,5	Dez-12	7,6	Jul-99	-3,0	-3,7	-3,4	-2,8	-2,8	-3,3	-2,9	-1,2	-0,7	-0,8	-1,5	-0,9	-1,4
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)					sre	Set-97	-22,6	-63,7	Dez-12	7,5	Out-97	-1,4	-2,6	-1,6	-0,8	-0,4	-5,8	-7,4	-5,8	-4,0	-4,2	-5,9	-4,2	-4,6
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)					sre	Set-97	40,4	5,7	Mar-16	79,7	Mar-09	9,7	8,4	7,4	7,2	7,8	10,1	10,9	9,3	6,5	5,7	5,7	6,6	8,0
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)					sre	Set-97	-26,7	-42,2	Mai-13	0,4	Out-97	-35,6	-35,8	-34,5	-34,1	-34,0	-35,8	-35,4	-34,1	-33,9	-34,4	-36,4	-35,8	-36,5
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)						sre/vcs	Jan-87	-3,0	-30,4	Fev-09	18,0	Mai-87	-0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,9	-1,4	-1,8	-1,2	-0,9	-1,1	-1,8	-2,1	-1,5
7	Procura global atual (a)					sre	Jan-87	-14,9	-64,4	Abr-09	14,6	Jun-87	-8,8	-7,8	-6,5	-5,7	-7,2	-9,2	-10,3	-9,4	-9,4	-9,8	-10,8	-10,0	-8,5
8	Produção nos próximos 3 meses (a)					sre/vcs	Jan-87	9,3	-24,4	Fev-09	32,9	Mar-87	11,7	12,2	10,7	9,9	8,7	9,4	9,6	10,7	11,2	11,1	9,6	7,5	7,1
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)					sre	Jan-87	3,4	-9,1	Set-87	21,6	Jul-93	4,0	4,8	4,8	4,5	4,1	4,5	4,7	4,9	4,5	4,6	4,2	3,7	3,1
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)						sre	Abr-97	-27,5	-68,1	Nov-12	18,9	Set-97	-36,6	-36,4	-34,4	-33,2	-34,1	-35,9	-36,4	-34,8	-34,1	-32,8	-33,1	-32,6	-32,7
11	Carteira de encomendas atual (a)					sre	Abr-97	-40,7	-79,8	Dez-12	15,9	Nov-97	-50,7	-50,6	-47,2	-46,2	-46,2	-47,8	-47,5	-47,7	-47,7	-47,1	-46,5	-47,0	-47,2
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)					sre	Abr-97	-14,2	-56,7	Nov-12	25,9	Ago-97	-22,4	-22,1	-21,6	-20,2	-22,0	-24,0	-25,3	-22,0	-20,5	-18,6	-19,6	-18,2	-18,3
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)						sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,3	Jan-12	11,0	Jun-98	1,0	1,3	1,3	1,5	1,3	0,5	0,4	-0,3	-0,2	-0,5	0,7	1,8	3,4
14	-Comércio por grosso (a)					sre/vcs	Jan-89	-0,5	-19,2	Jan-12	12,6	Jun-98	0,0	0,5	0,7	1,3	0,7	-0,4	-0,5	-0,8	-0,4	-0,8	0,5	1,4	3,0
15	-Comércio a retalho (a)					sre/vcs	Jan-89	-3,8	-27,7	Abr-09	10,9	Ago-98	1,6	1,8	1,6	1,1	1,0	1,3	1,8	1,4	1,1	0,5	1,0	1,4	2,1
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)					sre/vcs	Jan-89	-7,3	-45,4	Jan-12	14,8	Jun-98	3,3	3,1	4,4	5,6	5,5	3,9	3,7	2,2	2,1	2,0	4,5	5,2	7,3
17	- Comércio por grosso (a)					sre/vcs	Jan-89	-6,1	-41,2	Jan-12	16,7	Abr-89	0,3	-0,3	1,7	3,9	3,8	1,6	2,1	2,0	2,3	1,7	3,3	2,9	4,6
18	- Comércio a retalho (a)					sre/vcs	Jan-89	-8,5	-56,1	Ago-12	17,4	Abr-99	5,8	5,9	6,1	5,6	5,6	5,9	5,8	4,4	4,3	4,9	6,9	6,4	6,3
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)					sre/vcs	Jan-89	10,6	-25,8	Abr-12	33,9	Dez-89	4,6	5,4	4,6	3,5	3,0	2,6	2,9	2,5	2,6	2,2	2,9	5,1	7,6
20	- Comércio por grosso (a)					sre/vcs	Jan-89	12,6	-20,9	Out-12	38,0	Dez-89	4,3	6,6	5,7	5,0	4,0	2,9	2,4	1,5	2,1	2,3	4,2	6,9	9,7
21	- Comércio a retalho (a)					sre/vcs	Jan-89	9,2	-32,5	Abr-12	38,5	Set-94	4,0	4,1	3,1	1,7	1,3	2,1	4,3	4,9	3,9	1,5	0,8	2,0	3,9
22	Volume de stocks atual (a)					sre	Jan-89	10,0	-10,0	Abr-13	28,8	Ago-90	4,9	4,6	5,0	4,5	4,7	4,9	5,5	5,6	5,4	5,7	5,3	5,0	4,7
23	- Comércio por grosso (a)					sre	Jan-89	8,0	-10,4	Dez-12	27,9	Ago-90	4,7	4,6	5,4	4,9	5,6	5,6	6,0	6,0	5,7	6,3	5,8	5,6	5,3
24	- Comércio a retalho (a)					sre	Jan-89	12,2	-11,6	Mar-13	29,8	Jun-90	5,1	4,6	4,5	4,1	3,8	4,1	4,8	5,1	4,9	5,0	4,6	4,3	4,0
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)						sre/vcs	Abr-01	-0,6	-28,2	Nov-12	25,7	Abr-01	10,7	10,3	10,6	10,0	9,0	8,2	6,8	5,9	5,2	5,9	8,6	7,7	7,6
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)					sre/vcs	Abr-01	-3,8	-34,6	Dez-12	29,0	Jun-01	9,8	10,3	12,2	11,8	9,9	7,1	4,9	3,6	3,7	4,7	7,8	5,5	6,0
27	Procura nos próximos 3 meses (a)					sre/vcs	Abr-01	4,8	-18,1	Abr-12	21,1	Mar-02	14,2	14,6	14,2	12,3	11,5	12,0	13,2	12,9	11,5	10,9	11,4	13,1	12,8
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)					sre/vcs	Abr-01	-2,7	-32,3	Nov-12	27,8	Abr-01	8,1	6,0	5,3	6,0	5,7	5,5	2,3	1,1	0,4	2,1	6,5	4,7	3,8
29 Indicador de clima económico****						%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,0	Dez-12	5,2	Mar-89	1,3	1,4	1,4	1,4	1,2	1,0	0,7	0,8	0,8	1,0	1,1	1,2	1,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015							2016					
				Valor	Data	Valor	Data	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-24,7	-54,7	Out-12	-1,0	Out-97	-12,0	-13,3	-9,8	-10,5	-13,4	-17,3	-11,7	-8,8	-13,3	-11,7	-12,1	-11,9	-13,9
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,0	-35,6	Out-12	8,6	Fev-99	-3,8	-4,3	-2,1	-2,0	-4,2	-3,8	-0,8	0,9	-2,3	-0,9	-1,3	-0,6	-2,3
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-22,7	-64,4	Out-12	8,2	Out-97	-1,5	-3,7	0,5	0,8	-2,5	-15,7	-4,1	2,5	-10,2	-4,8	-2,6	-5,1	-6,2
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	40,4	4,0	Set-15	85,5	Fev-09	6,1	10,4	5,6	5,6	12,2	12,4	7,9	7,6	4,0	5,5	7,7	6,6	9,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,9	-42,6	Nov-12	0,9	Out-97	-36,4	-34,8	-32,1	-35,3	-34,5	-37,4	-34,1	-30,9	-36,8	-35,6	-36,7	-35,1	-37,6
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-3,0	-32,5	Abr-09	19,0	Mar-87	-1,2	0,8	-0,2	-0,9	-1,5	-1,8	-2,0	0,3	-0,9	-2,7	-1,8	-1,7	-1,0
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-14,9	-66,4	Abr-09	14,6	Abr-87	-9,8	-5,2	-4,6	-7,2	-9,8	-10,7	-10,5	-7,0	-10,6	-11,7	-9,9	-8,4	-7,1
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	9,3	-25,2	Fev-09	34,0	Fev-87	11,4	12,7	8,1	8,7	9,3	10,3	9,3	12,5	11,8	9,0	7,9	5,7	7,7
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	3,4	-16,9	Jan-08	23,2	Jun-93	5,2	5,1	4,1	4,3	4,0	5,1	4,9	4,6	4,0	5,2	3,5	2,5	3,4
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	Abr-97	-27,3	-69,9	Out-12	20,2	Set-97	-37,5	-34,8	-30,9	-34,0	-37,4	-36,3	-35,5	-32,7	-34,0	-31,8	-33,5	-32,4	-32,3
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-40,6	-82,2	Out-12	18,6	Set-97	-50,4	-48,6	-42,5	-47,5	-48,6	-47,2	-46,8	-49,1	-47,1	-45,0	-47,5	-48,3	-45,7
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	Abr-97	-14,0	-57,9	Jan-12	29,9	Jun-97	-24,6	-20,9	-19,2	-20,4	-26,2	-25,3	-24,3	-16,3	-20,8	-18,5	-19,4	-16,6	-18,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	0,7	1,3	2,0	1,3	0,5	-0,2	0,9	-1,6	0,1	0,0	2,1	3,3	4,9
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-0,5	-21,5	Nov-11	14,0	Abr-98	-1,0	1,4	1,7	0,9	-0,4	-1,7	0,5	-1,3	-0,6	-0,5	2,7	2,0	4,3
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-3,8	-30,4	Dez-08	12,4	Jul-98	2,6	1,0	1,1	1,1	0,9	1,9	2,6	-0,4	1,1	0,7	1,3	2,1	2,9
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,3	-46,6	Nov-11	19,0	Fev-89	1,6	3,4	8,1	5,2	3,3	3,3	4,3	-1,2	3,2	3,9	6,3	5,4	10,1
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-6,1	-47,3	Nov-11	22,8	Fev-89	-2,9	1,7	6,4	3,6	1,5	-0,3	5,0	1,3	0,7	3,0	6,2	-0,6	8,2
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-59,6	Abr-09	20,0	Abr-99	6,5	4,9	6,9	5,0	4,8	7,8	4,7	0,6	7,5	6,7	6,5	5,9	6,6
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	10,6	-28,5	Set-12	40,9	Out-89	4,8	5,5	3,5	1,6	3,8	2,3	2,7	2,5	2,7	1,4	4,5	9,3	9,0
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	12,5	-26,6	Out-12	50,4	Out-89	4,3	7,3	5,6	2,1	4,3	2,2	0,8	1,5	3,9	1,3	7,2	12,3	9,7
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	9,1	-34,3	Set-12	41,2	Jul-94	5,3	3,3	0,8	1,1	1,9	3,5	7,6	3,5	0,7	0,3	1,3	4,3	6,1
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	10,0	-12,2	Fev-13	29,1	Jul-90	4,2	5,0	5,7	2,9	5,7	6,3	4,4	6,0	5,7	5,4	4,7	4,9	4,5
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	8,0	-13,9	Out-12	29,6	Jul-90	4,5	4,8	6,8	3,0	6,9	6,9	4,3	6,7	6,3	5,9	5,3	5,6	5,0
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	12,2	-13,7	Fev-13	36,5	Jul-89	3,9	5,3	4,4	2,7	4,2	5,5	4,6	5,3	5,0	4,8	4,0	4,1	3,9
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-0,7	-31,4	Out-12	26,7	Jun-01	10,6	11,1	10,1	9,0	8,0	7,7	4,7	5,2	5,7	6,9	13,1	3,2	6,4
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-3,9	-36,9	Out-12	33,0	Jun-01	10,2	12,4	14,1	8,7	6,8	5,9	1,9	3,0	6,1	5,1	12,2	-0,9	6,8
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	4,7	-19,5	Fev-09	28,0	Jun-06	15,3	15,9	11,3	9,8	13,4	12,8	13,5	12,4	8,6	11,8	13,7	13,7	11,0
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-2,9	-39,0	Out-12	27,8	Abr-01	6,2	4,9	4,9	8,3	3,8	4,4	-1,2	0,2	2,3	3,9	13,3	-3,1	1,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2015 ⁽²⁾	Junho 2016
Indústria Transformadora	1179	98,3%	98,5%
Construção e Obras Públicas	822	94,7%	98,3%
Comércio	1102	97,5%	97,5%
Serviços	1427	96,2%	99,5%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2015

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Junho 2016
	64,4%	60,4%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:

<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.